

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**DIABETES MELLITUS E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS: UMA
ABORDAGEM ESTOMATOLÓGICA.**

Yasmin Yuri Yoshioka (yasminyuriyoshioka68@gmail.com)

Jaqueline Lemes Ribeiro De Oliveira (jaquelineriibeiro@umc.br)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma endocrinopatia, caracterizada por hiperglicemia persistente decorrente de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. Essa condição sistêmica pode provocar diversas alterações na cavidade oral. Entre as manifestações bucais mais comuns estão a candidíase oral, hipossalivação, líquen plano, estomatite protética e alterações linguais. A relevância clínica dessas manifestações reside na sua frequência e impacto funcional, além do fato de que, muitas vezes, podem ser percebidas inicialmente pelo cirurgião-dentista. **OBJETIVO:** Este estudo busca aprofundar o entendimento dessas alterações sob a visão estomatológica, destacando a importância do diagnóstico precoce e do manejo integrado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando as bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Google Acadêmico, ScienceDirect e B-on. Para a pesquisa, foram selecionados os seguintes descritores em Ciências da Saúde: “Diabetes Mellitus”, “Manifestações Bucais”, “Candidíase Oral”, “Líquên Plano Oral” e “Estomatologia”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais em português ou inglês, disponíveis gratuitamente, com texto completo, publicados entre 2010 e 2025, que abordassem diretamente a relação entre o DM e alterações bucais, para além da doença periodontal. Foram excluídos:

artigos duplicados, revisões narrativas sem dados clínicos, estudos com foco exclusivo em doenças periodontais, estudos realizados apenas em populações pediátricas e artigos sem dados relevantes à temática. RESULTADOS: As manifestações bucais foram associadas ao DM em 20 dos 30 artigos incluídos. A candidíase oral foi uma das alterações mais frequentes, presente em até 30,5% dos pacientes diabéticos, especialmente em usuários de prótese. A hipossalivação foi relatada em até 82,8% dos pacientes com controle glicêmico inadequado. Outras alterações incluem líquen plano oral, fissura lingual, varicosidades, síndrome da ardência bucal e presença de grânulos de Fordyce. Pacientes com controle glicêmico regular apresentaram menor prevalência dessas alterações. CONCLUSÃO: O DM, especialmente quando descompensado, influencia significativamente a saúde bucal, favorecendo o surgimento de manifestações como hipossalivação e candidíase. Essas alterações impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes e podem ser identificadas precocemente em ambiente odontológico, reforçando o papel essencial do cirurgião-dentista na detecção, orientação e encaminhamento para o tratamento sistêmico adequado.

Palavras-chave: diabetes mellitus; manifestações bucais; candidíase oral.